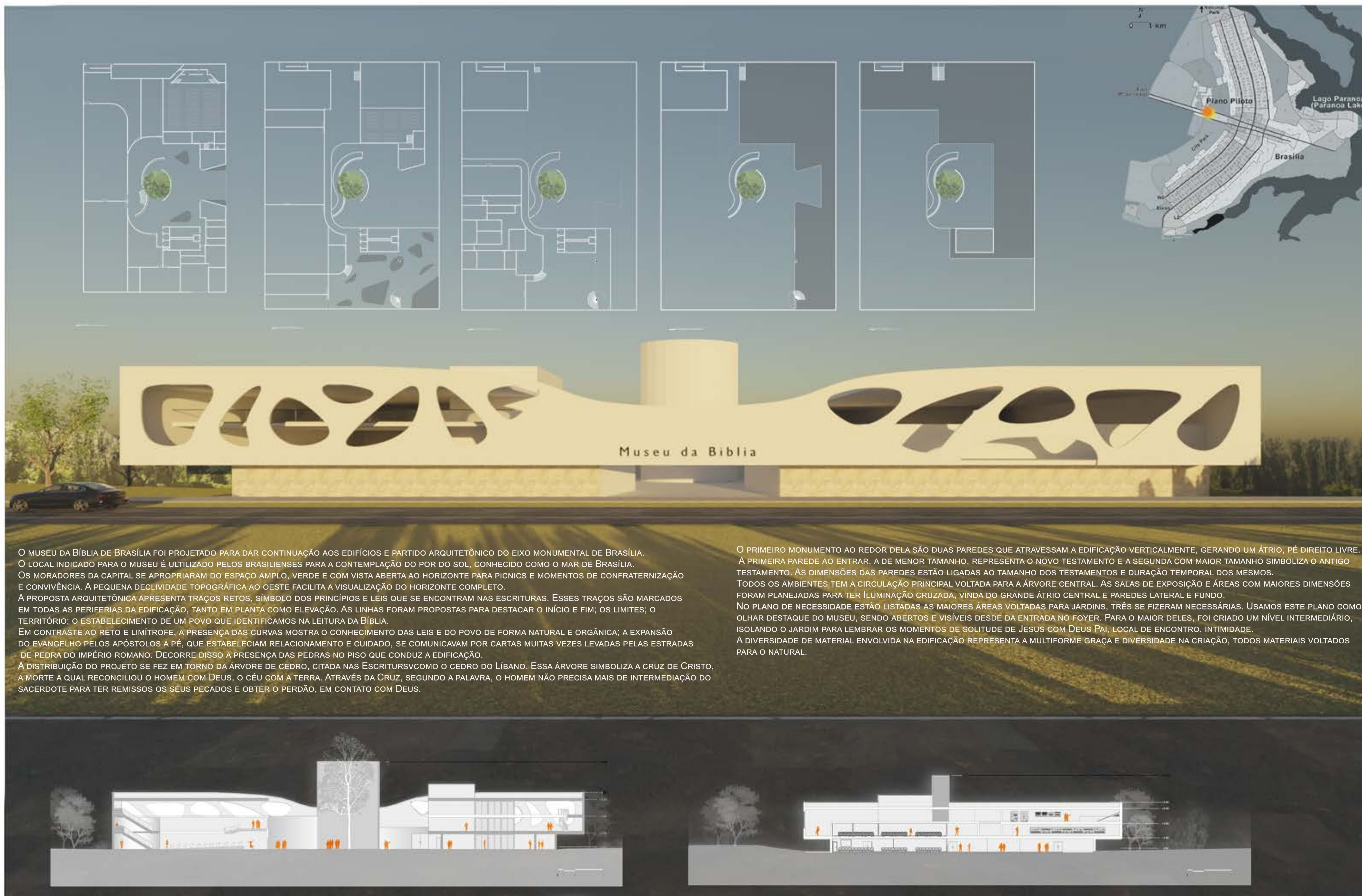




O MUSEU DA BÍBLIA DE BRASÍLIA FOI PROJETADO PARA DAR CONTINUAÇÃO AOS EDIFÍCIOS E PARTIDO ARQUITETÔNICO DO EIXO MONUMENTAL DE BRASÍLIA. O LOCAL INDICADO PARA O MUSEU É UTILIZADO PELOS BRASILENSES PARA A CONTEMPLAÇÃO DO POR DO SOL, CONHECIDO COMO O MAR DE BRASÍLIA. OS MORADORES DA CAPITAL SE APROPRIARAM DO ESPAÇO AMPLO, VERDE E COM VISTA ABERTA AO HORIZONTE PARA PICNICS E MOMENTOS DE CONFRATERNIZAÇÃO E CONVIVÊNCIA. A PEQUENA DECLIVIDADE TOPOGRÁFICA AO OESTE FACILITA A VISUALIZAÇÃO DO HORIZONTE COMPLETO. A PROPOSTA ARQUITETÔNICA APRESENTA TRAÇOS RETOS, SÍMBOLO DOS PRINCÍPIOS E LEIS QUE SE ENCONTRAM NAS ESCRITURAS. ESSES TRAÇOS SÃO MARCADOS EM TODAS AS PERIFERIAS DA EDIFICAÇÃO, TANTO EM PLANTA COMO ELEVação. AS LINHAS FORAM PROPOSTAS PARA DESTACAR O INÍCIO E FIM; OS LIMITES; O TERRITÓRIO; O ESTABELECIMENTO DE UM POVO QUE IDENTIFICAMOS NA LEITURA DA BÍBLIA. EM CONTRASTE AO RETO E LIMÍTOFE, A PRESENÇA DAS CURVAS MOSTRA O CONHECIMENTO DAS LEIS E DO POVO DE FORMA NATURAL E ORGÂNICA; A EXPANSÃO DO EVANGELHO PELOS APÓSTOLOS A PÉ, QUE ESTABELECIAM RELACIONAMENTO E CUIDADO, SE COMUNICAVAM POR CARTAS MUITAS VEZES LEVADAS PELAS ESTRADAS DE PEDRA DO IMPÉRIO ROMANO. DECORRE DISSO A PRESENÇA DAS PEDRAS NO PISO QUE CONDUZ A EDIFICAÇÃO. A DISTRIBUIÇÃO DO PROJETO SE FEZ EM TORNO DA ÁRVORE DE CEDRO, CITADA NAS ESCRITURAS COMO O CEDRO DO LÍBANO. ESSA ÁRVORE SIMBOLIZA A CRUZ DE CRISTO, A MORTE A QUAL RECONCILIOU O HOMEM COM DEUS, O CÉU COM A TERRA. ATRAVÉS DA CRUZ, SEGUNDO A PALAVRA, O HOMEM NÃO PRECISA MAIS DE INTERMEDIÇÃO DO SACERDOTE PARA TER REMISSOS OS SEUS PECADOS E OBTER O PERDÃO, EM CONTATO COM DEUS.

O PRIMEIRO MONUMENTO AO REDOR DELA SÃO DUAS PAREDES QUE ATRAVESSAM A EDIFICAÇÃO VERTICALMENTE, GERANDO UM ÁTRIO, PÉ DIREITO LIVRE. A PRIMEIRA PAREDE AO ENTRAR, A DE MENOR TAMANHO, REPRESENTA O NOVO TESTAMENTO E A SEGUNDA COM MAIOR TAMANHO SIMBOLIZA O ANTIGO TESTAMENTO. AS DIMENSÕES DAS PAREDES ESTÃO LIGADAS AO TAMANHO DOS TESTAMENTOS E DURAÇÃO TEMPORAL DOS MESMOS. TODOS OS AMBIENTES TEM A CIRCULAÇÃO PRINCIPAL VOLTADA PARA A ÁRVORE CENTRAL. AS SALAS DE EXPOSIÇÃO E ÁREAS COM MAIORES DIMENSÕES FORAM PLANEJADAS PARA TER ILUMINAÇÃO CRUZADA, VINDA DO GRANDE ÁTRIO CENTRAL E PAREDES LATERAL E FUNDO. NO PLANO DE NECESSIDADE ESTÃO LISTADAS AS MAIORES ÁREAS VOLTADAS PARA JARDINS, TRÊS SE FIZERAM NECESSÁRIAS. USAMOS ESTE PLANO COMO OLHAR DESTAQUE DO MUSEU, SENDO ABERTOS E VISÍVEIS DESDE DA ENTRADA NO FOYER. PARA O MAIOR DELES, FOI CRIADO UM NÍVEL INTERMEDIÁRIO, ISOLANDO O JARDIM PARA LEMBRAR OS MOMENTOS DE SOLITUDE DE JESUS COM DEUS PAI, LOCAL DE ENCONTRO, INTIMIDADE. A DIVERSIDADE DE MATERIAL ENVOLVIDA NA EDIFICAÇÃO REPRESENTA A MULTIFORME GRAÇA E DIVERSIDADE NA CRIAÇÃO, TODOS MATERIAIS VOLTADOS PARA O NATURAL.